

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR EM ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL NO MUNICÍPIO DE REALEZA – PR

Mayara Pryscila Borsa¹;
Aline Kieskoski²;
Geovane dos Santos da Rocha³.

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático 3: Políticas e gestão da Escola de Educação Integral em Tempo Integral

A implantação da alimentação escolar nas escolas de tempo integral, em conformidade com as leis e resoluções do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), especialmente a Resolução 06/2020, tem sido uma experiência desafiadora, mas ao mesmo tempo enriquecedora. Com a implementação das escolas de tempo integral em Realeza - Paraná, surgiu a necessidade de adaptar a oferta de refeições para atender às exigências nutricionais dos alunos que permanecem o dia todo na escola. O principal desafio consistiu em garantir que as refeições fornecessem até 70% das necessidades nutricionais diárias dos estudantes, conforme preconizado na Lei nº 11.947/2009 do Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE). Um dos principais desafios foi a adequação da infraestrutura escolar. Muitas escolas não possuíam cozinhas apropriadas para o preparo de refeições em grande escala, o que exigiu investimentos em equipamentos e melhorias nos espaços físicos. Além disso, o armazenamento adequado de alimentos perecíveis, como frutas e verduras, precisou de câmaras frigoríficas e ajustes logísticos para garantir a qualidade dos produtos. O desenvolvimento de cardápios equilibrados, focando em alimentos *in natura* e minimamente processados, foi fundamental para reduzir o uso de alimentos ultraprocessados. A formação continuada das cozinheiras escolares foi uma etapa importante no processo de implementação. Além dos treinamentos técnicos sobre a manipulação segura dos alimentos, elas foram capacitadas sobre a importância da composição nutricional das refeições, preparo de receitas sustentáveis e refeições especiais para crianças com alergias alimentares, em conformidade com as diretrizes da Resolução nº 06/2020. Esse investimento nas profissionais responsáveis pela alimentação escolar foi fundamental para garantir a qualidade e segurança alimentar. Outro aspecto relevante foi a parceria com a agricultura familiar, como exige a lei que 30% dos recursos federais sejam destinados a esse setor. Essa medida garantiu a oferta de alimentos frescos e de qualidade, além de fortalecer a economia local. Reuniões e capacitações foram realizadas para garantir que os produtos fornecidos pelos agricultores cumprissem as normas de segurança alimentar. Em 2017, o município recebeu reconhecimento nacional por suas receitas de alimentação escolar, refletindo os impactos positivos na saúde e no comportamento dos alunos, que demonstraram maior

1 Nutricionista atuante na Secretaria de Educação do Município de Realeza/Paraná. Contato: mayara.borsa@hotmail.com.

2 Psicopedagoga atuante na Secretaria de Educação do Município de Realeza/Paraná. Contato: akieskoski@gmail.com.

3 Psicólogo atuante na Secretaria de Educação do Município de Realeza/Paraná. Contato: geovanesdarocho@outlook.com

concentração e disposição durante o período em que permanecem na escola. Além disso, ações educativas, como o uso de hortas escolares, promoveram o ensino sobre alimentação saudável, incentivando mudanças nos hábitos alimentares dos estudantes e suas famílias. A implementação da alimentação escolar conforme as diretrizes do PNAE trouxe benefícios duradouros. A alimentação adequada impactou positivamente o desempenho acadêmico, contribuindo para que o município de Realeza alcançasse uma das melhores notas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no estado. O envolvimento da comunidade escolar e das famílias foi essencial para o sucesso da iniciativa. A experiência demonstra que um planejamento cuidadoso e uma gestão participativa são fundamentais para garantir que a alimentação escolar atenda às necessidades nutricionais dos estudantes, promovendo hábitos alimentares saudáveis desde a infância.

Palavras-chave: Alimentação escolar, capacitação profissional, segurança alimentar.